

PERCEPÇÕES DOCENTES E DISCENTES ACERCA DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE ENQUANTO FOMENTO DE NOVAS PRÁTICAS DE SOCIABILIDADE JUVENIL.¹

Jhonatan da Silva Martins²

RESUMO

O trabalho tem como objetivo abordar o Instituto Federal Fluminense (IFF) enquanto espaço de expansão potencial das práticas socioculturais, democráticas dos jovens. Sendo assim, a área educacional é importante para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sociocultural do educando. Neste contexto, de acordo com Luckesi (1996), a avaliação curricular deveria ser embasada no conhecimento acumulado historicamente pelo educando, sem perder de vista tais aspectos. O artigo tem por objetivo investigar essa instituição e suas contribuições para a construção e desenvolvimento das referidas práticas de sociabilidades juvenis no ambiente escolar, observando o processo de criação e iniciativa dos discentes e docentes e as suas percepções. A metodologia utilizada é a etnografia, uma vez que, utilizo-me de observação participante, análise documental, entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa com educadores e jovens da instituição pesquisada.

Palavras-Chave: Instituto Federal Fluminense (IFF). Políticas Educacionais. Sociabilidade Juvenil. Práticas Socioculturais.

INTRODUÇÃO

Mediante a reformulação e a alegação da escola democrática e um ensino voltado para as necessidades do educando uma das maneiras de se adequar o ensino a realidade do educando seria a criação de novos ambientes de aprendizagem e de trocas de experiências que abrange momentos educacionais, cultural, atingindo todos os sentidos, onde, partindo da necessidade individual dos discentes, desenvolvendo um ambiente específico e apropriado para as suas necessidades e os mesmos superam seus desafios individuais e coletivos, sendo a escola um recurso transformador. Segundo Lück (2009, p.20): A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. O seu ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo e conhecerem-se no mundo, como condição para o desenvolvimento de sua capacidade de atuação cidadã.

¹ Trabalho curricular do curso de Pós Graduação em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense-UENF

² Mestrando em Políticas Sociais. Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

Diante dessa afirmação, observa-se que a gestão democrática escolar deve ser voltada para a transformação dos agentes sociais – que neste caso são os alunos – por meio de ações que envolvam as comunidades locais e escolares, visando a contribuir para a construção de uma sociedade baseada no respeito e na melhoria na qualidade de vida (LÜCK, 2009).

Desse modo, as escolas passaram a ter legitimidade para exercer a democratização da gestão enquanto possibilidade de melhoria do processo educacional. Sendo assim, o papel do IFF vem sendo fundamental como instituição inovadora e que promove uma educação de qualidade e ensino e vem acrescentando com excelência nos resultados obtidos pelos alunos nas aprovações em grande massa. Além disso, a vontade dos jovens de permanecer em espaços, onde promova a sociabilidades entre eles, pode ser indicativo da permanência de querer estar em espaços de sociabilidade acessíveis a eles. Talvez este seja um dos principais motivos para que tais jovens vejam as escolas como espaço preferido para estar com os demais amigos, onde possa manter a relação e escola transfigurando o sentido de escola só de aquisição de conhecimento.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo analisar como os espaços de aprendizagem voltados a sociabilidade juvenil vem sendo desenvolvidas no Instituto Federal Fluminense. Compreender quais são os espaços de sociabilidade juvenil no Instituto Federal Fluminense. Investigar os processos de criação e atuação desses novos espaços de aprendizagem. Verificar de que forma as sociabilidades juvenis ali desenvolvidas articulam com as demais disciplinas curriculares.

METODOLOGIA

A escola é o espaço de integração, socialização e sociabilidade entre jovens e adolescentes, com múltiplas realidades e pensamentos diferentes, onde participam grupos distintos. Investigar o cotidiano escolar consiste em buscar os significados atribuídos pelos sujeitos participantes desse ambiente aos movimentos de interação encontrados dentro da escola, como eles vêm esse espaço, quais as perspectivas e angústias trazidas para dentro da instituição, como esse espaço é utilizado, não apenas como lugar de aquisição de



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

conhecimento, relação essa dada entre professor e aluno dentro da sala de aula, mas também os outros espaços fora da sala de aula.

A investigação da coleta de dados para realização da pesquisa engloba metodologias qualitativas, tais como análise documental, observação dos participantes, entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa com educadores e jovens da instituição pesquisada. A prática da etnografia traz para o campo a exploração do método que utilizamos para descrever as diversas intervenções de cultura feita na instituição pelos discentes envolvidos.

CONCLUSÕES GERAIS

Desta forma, as escolas passaram a ter legitimidade para exercer a democratização da gestão enquanto possibilidade de melhoria do processo educacional. Sendo assim, o papel do IFF vem sendo fundamental como instituição inovadora e que promove uma educação de qualidade e ensino e vem acrescentando com excelência nos resultados obtidos pelos alunos nas aprovações em grande massa. Além disso, a vontade dos jovens de permanecer em espaços, onde promova a sociabilidades entre eles, pode ser indicativo da permanência de querer estar em espaços de sociabilidade acessíveis a eles. Talvez este seja um dos principais motivos para que tais jovens vejam as escolas como espaço preferido para estar com os demais amigos, onde possa manter a relação e escola transfigurando o sentido de escola só de aquisição de conhecimento. Segundo Carrano (1999), os jovens vão atribuindo e resignificando os espaços dando novos significados, marcando esses espaços por suas próprias identidades. Além dos espaços os jovens também possuem um grande poder de expressão através do corpo, com estilos e atitudes que são compartilhados muitas vezes dentro dos grupos juvenis. O corpo e sua ferramenta para expressar - se com gestos e movimentos, não sendo estas características negativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf> Acesso em: 24 ago. 2015.

BOURDIEU, P. *Escritos de educação*/ Maria Alice e Afrânio Catani (organizadores), 9. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007- (ciências sociais da educação)



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

CARRANO, P. C. R. *Agra de tantos reis: práticas educativas e jovens tra(n)çados da cidade*. 1999. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói. 450p.

_____. *Identidades juvenis e escola*. Revista de Educação de Jovens e Adultos, n.10, nov. 2000. Alfabetização e cidadania.

_____. *Identidades Juvenis e Escolas*. In: *Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos*. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

CLERC, Paul. *Nouvellesdonnéessurl’orientationscolaireaumoment de l’entrée em sixième*. Dans *Population*, 1964. Apud BOURDIEU, P. *Escritos de educação/ Maria Alice e Afrânio Catani* (organizadores), 9. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007- (ciências sociais da educação).

GROPPO, Luís Antônio. *Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.

LÜCK, Heloísa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996

NASCIMENTO, M.I.M; SBARDELOTTO, D. K. *A escola unitária: educação e trabalho em Gramsci*. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 30, p.275-291, jun. 2008. Disponível em www.ri.uepg.br. Acesso em 10/08/2015.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>